

PROLAPSO UTERINO: IDENTIFICAÇÃO, CAUSAS, SINTOMAS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor: Leandro Freire Vieira¹

¹Acadêmico do 6º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Luis Eduardo Siqueira da Costa²

²Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Rayrla de Sousa Medes³

³Acadêmica do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Maria Ivone do Nascimento Rodrigues⁴

⁴Acadêmica do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Orientadora: Fabricy Fernandes Mota⁵

⁵ Docente orientadora do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Descritores: Prolapso Uterino, Cuidados de Enfermagem, Qualidade de Vida, Atenção Primária à Saúde, Saúde Holística.

Introdução: O prolapso uterino, definido como a descida do útero pela vagina devido ao enfraquecimento das estruturas de suporte do assoalho pélvico, é uma condição ginecológica prevalente. Afeta significativamente a qualidade de vida de muitas mulheres, especialmente após a menopausa e múltiplos partos vaginais, podendo comprometer funções urinárias, intestinais e sexuais. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a enfermagem desempenha um papel estratégico e crucial na identificação precoce, manejo inicial e orientação dessas pacientes, contribuindo para uma abordagem integral da saúde da mulher. **Objetivo:** Apresentar os aspectos fundamentais do prolapso uterino, com ênfase sua identificação, causas, fatores de risco, sintomas e os cuidados de enfermagem essenciais no contexto da APS. **Metodologia:** Trata-se de um resumo baseado em revisão de literatura narrativa, utilizando artigos científicos indexados em bases de dados como SciELO e PubMed, além de informações de fontes institucionais como a Mayo Clinic e protocolos de saúde pública, como o do Conselho Regional de Enfermagem do Pará. A busca concentrou-se em publicações que abordassem a epidemiologia, etiologia, quadro clínico, diagnóstico e manejo do prolapso uterino, com foco específico na atuação da enfermagem na APS. **Resultados:** O enfraquecimento do assoalho pélvico é a principal causa do prolapso uterino, sendo multifatorial. Fatores de risco incluem partos vaginais (especialmente traumáticos ou de bebês grandes), envelhecimento, hipoestrogenismo pós-menopausa, obesidade, constipação intestinal e tosse crônicas, além de levantamento de peso repetitivo. A sintomatologia é variável, podendo incluir sensação de peso ou "bola" na vagina, dor lombar, incontinência urinária ou fecal, dificuldade de esvaziamento vesical/intestinal e dispareunia. A identificação na APS ocorre por meio de anamnese detalhada e exame físico ginecológico, avaliando o grau do prolapso, frequentemente com manobra de Valsalva. Os cuidados de enfermagem na APS são essenciais, envolvendo a escuta qualificada, identificação de sinais/sintomas, educação em saúde sobre prevenção (exercícios de Kegel, controle de peso, hábitos intestinais saudáveis), orientação sobre manejo conservador, como o uso de pessários vaginais, e o encaminhamento para avaliação médica especializada quando indicado. O suporte emocional e o acolhimento das preocupações da mulher são componentes integrais do cuidado. **Conclusão:** O prolapso uterino demanda atenção prioritária na APS, e a enfermagem é peça-chave na abordagem integral e humanizada. A identificação precoce, aliada à educação em saúde, estratégias de cuidado humanizado e encaminhamento adequado, contribui decisivamente para minimizar o impacto da condição e promover qualidade de vida e bem-estar das mulheres.

Referências

BORGES, Karoline da Silva; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra; SILVA, Viviane Martins da. Protocolo para tratamento de prolapso de órgãos pélvicos com pessário vaginal. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 31, n. 5, p. 545-552, set./out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800081>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CRUZ, FDN; LIMA, RP de S.; SANTOS, AS; OLIVEIRA, LA; COSTA, NV da S.; LUCENA, RA de; SANTOS, HS O prolapso uterino e a anatomia aplicada aos seus procedimentos de correção: Prolapso uterino e a anatomia aplicada aos seus procedimentos de correção. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 6, pág. 22488–22498, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n6-050. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/54072>. Acesso em: 6 mai. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ (COREN-PA). Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: Saúde da Mulher. Belém: COREN-PA, 2022. Disponível em: <https://www.corenpa.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Protocolo-AB-SM-CorenPA.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MAYO CLINIC. Prolapso uterino: sintomas y causas. Rochester, MN: Mayo Clinic, 2022. Disponível em: <https://www.mayoclinic.org/es/diseases-conditions/uterine-prolapse/symptoms-causes/syc-20353458>. Acesso em: 30 abr. 2025.

Palavras chave: Saúde da mulher, Cuidados de enfermagem, Prolapso uterino

PROLAPSOS DE ÓRGÃOS PÉLVICOS: REVISANDO A LITERATURA. Arquivos Catarinenses de Medicina, [S. l.], v. 45, n. 2, p. 91–101, 2016. Disponível em: <https://revista.acm.org.br/arquivos/article/view/79..> Acesso em: 6 maio. 2025.

